

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

APROVADO COM
25 VOTOS FAVOR
3 ABSTENÇÕES
18/12/16

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2015

--- Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro do ano dois mil e quinze, pelas 20h e 45m, reuniu a Assembleia Municipal de Azambuja no Auditório Municipal do Pátio do Vale Verde, em Azambuja. -----

ORDEM DO DIA

- Ponto 1** – Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal
- Ponto 2** – Alteração ao Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Azambuja **P 52/P/2015**
- Ponto 3** – Fixação da taxa do IMI para 2016 **P 97/P/2015**
- Ponto 4** – Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP) **P 102/P/2015**
- Ponto 5** – Derrama **P 103/P/2015**
- Ponto 6** – Grandes Opções do Plano (2016-2019) e Orçamento 2016 **P 100/P/2015**
- Ponto 7** – Autorização Genérica para Dispensa de Autorização Prévia da Assembleia Municipal **P 101/P/2015**
- Ponto 8** - Contratação de financiamento (substituição de dívida) **P 106/P/2015**
- Ponto 9** – Informação de contas semestrais e parecer do ROC

--- Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António José Mateus de Matos, e secretariaram a reunião a 1ª. Secretária, Srª D. Vera Lúcia Brás dos Santos, e como 2ª Secretária Srª D. Tatiana Filipa Pacheco Gaspar. -----

--- Encontravam-se presentes os Deputados Municipais, Ana Paula Alves Abreu Martins, António Francisco Nunes Godinho, António José Fonseca Nobre, António Luís Lavado dos Reis, António Manuel da Conceição Loureiro, António Maria Calixto Isidro, António Rodrigues Torrão, Armando Jorge Adrião Calixto, Carlos Miguel Rebelo Valada, Francisco Alberto dos Santos Jerónimo, Hermínia Eva Leal Mota Abreu, Joaquim Luís Lobato, Joaquim Marques de Jesus Oliveira, José Avelino Colaço Correia, José Luís Marques dos Santos, Justino Cláudio de Oliveira, Luís Tavares Figueiredo, Manuel da Silva Simões Ramos, Manuel Maria Pereira Valadares Couceiro, Maria Inês da Graça Louro, Maria Luísa da Conceição António, Nuno Miguel Brás Monteiro Gonçalves, Rogério Faria Jorge, Sérgio Joaquim Fernandes Ezequiel. -----

--- O Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, na impossibilidade de comparecer na reunião, justificou posteriormente a sua falta. -----

--- Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes os senhores: Presidente da Câmara Luís Manuel Abreu de Sousa, o Sr.º Vice-Presidente Silvino José da Silva Lúcio e os

YCS

Senhores Vereadores António Manuel Montez Amaral, David José Pinto Mendes, António Jorge de Oliveira Lopes e Maria João Martins Canilho de Sousa. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que na reunião da Comissão Permanente foi falado que não poderia deixar de se fazer uma referência à tão conturbada actualidade de terror que tantos tem assassinado e atormentado. -----

--- Salientou que, há algum tempo atrás, ouvia-se "*Je sui charlie*", agora, em protesto contra a barbárie, diz-se "*Je sui Paris*". No entanto, referiu que não importa apenas Paris, mas também a Rússia, a Síria, o Máli, os Estados Unidos, a Espanha, o Iraque, a Turquia, a Tunísia e todos os que sofrem com a barbárie e com o terror, sejam eles quem forem. Acredita que é possível viver em paz e acabar com tanta incompreensão e terror. -----

--- Disse ainda que até mesmo esta Assembleia Municipal terá que ser exemplo, relativizar muitas das coisas que ocorrem e mostrar que o que nos separa é muito menos do que aquilo que nos une. -----

--- Informou que se acordou em reunião da Comissão fazer um minuto de silêncio em homenagem a todos os que pereceram e sofreram por causa de incompreensão e da barbárie. -

--- O Sr. Deputado Municipal António Nobre solicitou a palavra e após cumprimentar todos os presentes declarou que este é um assunto melindroso, tendo que haver um debate político sobre o mesmo. Perguntou se se faz em primeiro a homenagem, ou o debate. -----

--- Tomou a palavra o Sr.º Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que na reunião da Comissão Permanente isso não foi afluído, mas, independentemente de qualquer debate que possa ser feito antes da ordem do dia, o importante agora é mostrar o quanto estamos unidos contra esta barbárie. Sugerindo que se fizesse primeiro o minuto de silêncio, e no período antes da ordem do dia para os Deputados Municipais se debatesse então o assunto. -----

--- A Assembleia Municipal aceitou a sugestão. -----

--- A Assembleia Municipal prestou então um minuto de silêncio em homenagem às vítimas dos atentados de Paris. -----

--- O Sr. Presidente da mesa informou depois que, uma vez que esta é uma Sessão Ordinária, haverá um período antes da ordem do dia destinado ao público, seguindo-se um período antes da ordem do dia para intervenção dos Deputados Municipais e, logo a seguir, o período destinado à ordem do dia. -----

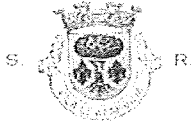
----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se algum membro do público queria usar da palavra. -

--- Pediu a palavra a Sr.ª Conceição Maurício que, após cumprimentar os presentes, disse que não sabia que iria ser feita esta homenagem e que, com certeza, todos estarão muito constrangidos e com grande preocupação com a fase que se está a atravessar, no entanto, quer lembrar que violência há desde que o mundo existe, e que irá acontecer sempre violência desde que haja gente disposta a fazê-la, sendo que as pessoas de bem se retraem. Referiu ainda que violência houve em todas as ditaduras, salientando que, quando ouviu falar em debate, quis lembrar que a ditadura e o terror não são de hoje, mencionando também que hoje nos faz mais medo porque não tem rosto, nem país, nem fronteira, podendo vir de qualquer modo e de qualquer maneira. Relembra ainda que na Rússia (antiga União Soviética) houve muito terror e morreu muita gente, referindo que Stalin assassinou muita gente, voltando a afirmar que o terror não vem de hoje. -----

--- A Sr.ª Conceição Maurício felicitou ainda a Assembleia Municipal por este minuto de silêncio. -----

--- Interveio o Sr. Presidente da Mesa perguntando se existia mais alguém do público que desejasse intervir. Não havendo, passou para o período antes da ordem do dia para os Deputados Municipais. -----



JM *Jaca*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre para dizer que relativamente à iniciativa de homenagem às vítimas do atentado de Paris, infelizmente não foram estas as únicas vítimas de atos de violência. -----
- Declarou que a natureza inata do homem para a prática da violência é infelizmente frequente, sendo esta uma perspetiva que nunca teve futuro. Pode-se agir contrariando esse tipo de condutas se houver políticas corretas para esse efeito. -----
- Mencionou que nos, tempos que correm, tem alguma dificuldade em entender que alguns sectores possam pensar desta forma, sendo certo que neste caso a violência tem rosto, país, financiadores e fornecedores de armamento. -----
- Salaria que há países que são muito ciosos do seu território, mas pouco respeitadores do território do vizinho, sendo muitas vezes por isso que estas coisas sucedem. -----
- Relembra ainda que a Síria era um país onde se vivia em paz, mesmo tendo muitas comunidades de diferentes religiões. Tinha também uma empresa petrolífera explorada pelo estado, daí talvez a explicação porque é que este país tem sido vítima de violência desde há quatro anos. -----
- Salaria ainda que não foi a união soviética que provocou estes desaires. -----
- Pede a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, para dizer que ainda não recebeu a postura sobre animais que solicitou à Câmara. -----
- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Godinho, que em relação ao atentado de Paris, expressou a opinião de que é uma questão que não tem discussão política, referindo que nada justifica a barbárie e nada justifica este tipo de atitudes. Como tal abstém-se de grandes discussões e comentários, embora a declaração do Dr. António Nobre merecesse uma resposta muito mais cabal e profunda. -----
- Foi cedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Lavado, que em relação ao deficiente funcionamento dos computadores do posto médico de Aveiras de Baixo, solicitou saber se já alguma coisa foi feita para resolver a situação. -----
- Em relação à falta de médicos no Concelho disse que tem conhecimento que mais um médico se vai reformar, o que irá agravar as coisas ainda mais. -----
- Pediu a palavra a Sr^a Deputada Municipal Inês Louro que cumprimentou todos os presentes e afirmou partilhar da opinião do Deputado Municipal António Godinho, salientando que este não é tempo de discussões políticas, mas sim tempo de luto, e que há que respeitar este sentimento. Mais afirmou que são as diferenças e as intolerâncias as principais responsáveis por estas situações. -----
- Foi cedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Joaquim Marques Oliveira, lamentando o facto de se trazer para a Assembleia discussões como esta numa altura em que o mundo está com este tipo de problemas. Acrescentou que temos que estar todos unidos neste momento. ---
- Foi cedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, referindo que em relação à questão dos atentados considera que esta é uma questão política, pois tudo o que se passa à nossa volta é política, não se podendo, no entanto, reduzir às questões esquerda/direita, comunismo/capitalismo, porque a própria Rússia está a intervir. -----
- Em relação ao posto médico de Aveiras de Baixo, informou que o Dr. Casimiro não vai pedir para se reformar antecipadamente. No que diz respeito à questão da internet no centro de saúde, mencionou que a situação já está resolvida. -----
- Foi cedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Nobre, referindo que espera que as bancadas não censurem a CDU pela sua posição e visão política sobre os recentes acontecimentos, pois seria um desprestígio para a homenagem que aqui foi feita. Saliu que concorda com a opinião do Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, pensando que houve coisas que talvez ficassem por dizer. Fez ainda referência à vinda, há uns meses, a Portugal de

YCC

um Bispo Católico Sírio, que em entrevista traçou os melhores elogios ao actual Presidente da Síria. Com isto o Sr. Deputado Municipal refere que, por vezes, as coisas não são como as querem mostrar. -----

--- O Sr. Deputado Municipal António Nobre, referiu ainda que em Alcoentre são frequentes as falhas de energia eléctrica, solicitando saber se o Sr. Presidente da Câmara tem alguma explicação para isto. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis, para afirmar que em Aveiras de Cima também existem inúmeras falhas de luz e de água, prejudicando muito os consumidores. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, quanto à falta de médicos, declarou que a culpa não é da Câmara, embora a Câmara tenha tentado junto das autoridades competentes alertar e solucionar o problema. -----

--- No que diz respeito aos cortes de luz e água informou que irá tentar entrar em contacto com a EDP e as Águas de Azambuja para fazer sentir o que foi referido na Assembleia. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro que, quanto à limpeza dos resíduos verdes, disse que apesar de já ter falado com o Sr. Vereador Silvino, os mesmos ainda continuam por recolher. Solicitou, por isso, que a Câmara interceda junto da empresa para proceder a essa recolha. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, referindo que se diz que não há actividade cultural em Azambuja, enumerando de seguidas todas as actividades culturais que se iram realizar em Azambuja até ao fim do ano. Pensa que assim sendo, as pessoas não devem dizer que não há actividade cultural, pois fica assim provado que existem, as pessoas é que não participam nelas. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, que convidou todos a estarem presentes em mais uma “Tertúlia do Convento”, no próximo sábado com o Dr. Paulo Morais. Referiu ainda outras actividades culturais na Freguesia de Aveiras de Baixo, salientando que na realidade há muita actividade cultural no Concelho. -----

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, referindo que chegou à mesa um voto de pesar, entregue pelos Membros do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Azambuja, que será lido e depois votado. -----

--- **VOTO DE PESAR** -----

--- *Faleceu, Ex.^a Sr.^a Graciete Maria Pereira Duarte Monteiro, Empresária da Quinta Vale Fornos e Produtora de Vinhos do Concelho de Azambuja.* -----

--- *Foi uma lutadora exemplar na sua vida pessoal e familiar, no exercício das suas Funções como uma grande Produtora de Vinhos a nível Nacional e Internacional.* -----

--- *A doença, sugou-lhe a vida num curto espaço de tempo.* -----

--- *Enfrentou-a com uma força admirável e com ela lutou com inusitada coragem. Mas não pôde vence-la.* -----

--- *Os autarcas deste Concelho perderam uma Mulher, justa, solidária e uma cidadã exemplar.* -----

--- *Assim o Grupo Parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Azambuja, propõe a esta Assembleia Municipal que:* -----

--- *a) Delibere um Voto de pesar pelo falecimento da Ex.^a Sr.^a Graciete Maria Pereira Duarte Monteiro;* -----

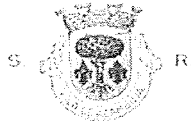
--- *Azambuja, 24 de Novembro de 2015.* -----

--- *Os Membros do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Azambuja* -----

--- *Colocado à votação foi o voto de pesar aprovado por unanimidade.* -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

--- **Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal** -----



JM P Jea

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Justino de Oliveira, referindo-se ao ponto 01 04 (Modernização Administrativa-Atendimento e serviços prestados na UAP em Azambuja), solicitando saber qual o número de atendimentos da UAP de Aveiras de Cima, pois o mesmo tem a pouco e pouco vindo a ser desativado, o que considera estranho uma vez que estão a ser criados outros postos de atendimento. Solicitou saber o porquê do posto de atendimento ter vindo a ser extinto. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis, e referindo-se ao ponto nº 02 02 01 01 (Reordenamento urbano-Lançamentos de diversos - Passeio da Rua dos Pereiras), comentou que este passeio já deveria estar feito há muito. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, que relativamente á escola "Grandela" em Tagarro, lembrou que houve um protocolo com um particular, que mediante o uso do bem teria que fazer a manutenção do edifício. No entanto, é referido na informação do Sr. Presidente que vai ser lançada uma empreitada para reparação da vedação da escola "Grandela" em Tagarro. Questionou se a manutenção do edifício, afinal, não está a cargo do particular. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que em relação ao Posto de Atendimento de Aveiras de Cima, informou que ainda está aberto, mas que de momento não consegue precisar quantos dias é que a funcionária lá vaie qual o nº de pessoas que atende. Acrescentou que irá inteirar-se da situação. -----

--- Em relação à Rua dos Pereiras, informou que já foi feito o lançamento do concurso e que a obra irá ser feita quanto antes. -----

--- Em relação à escola "Grandela" referiu que a Câmara irá arranjar a rede porque a mesma foi destruída num acidente. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada que, referindo-se ao pré-escolar de Aveiras de Cima (Construção de duas salas), solicitou saber qual é a capacidade das mesmas. -----

--- Em relação aos processos judiciais e no que diz respeito ao processo nº 1005/11.1 BELSB, referiu que na alínea c) diz que aguarda notificação da conta de custos, salientando que quando se é absolvido não tem que se pagar custas. -----

--- Pediu a palavra a Srª Deputada Municipal Inês Louro que, fazendo referência à página 18, da informação da actividade municipal, onde se relata o esforço financeiro que tem sido feito por este Executivo, entende que não são necessárias palavras pois os resultados e a avaliação que é feita do município a nível nacional, dizem tudo. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis que, em relação ao ponto 4 (iluminação pública), referiu que já era altura da iluminação da Praça dos Imperadores em Manique do Intendente ser arranjada. -----

--- E no ponto 06 02 04 onde consta "*Agrupamento de escolas do Alto de Azambuja*" diz que deve estar errado, pois deve ser "Alto Concelho". -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, em relação ao nome do agrupamento, esclareceu que os agrupamentos mudaram de nome. -----

--- No que diz respeito à Praça dos imperadores, informou que a obra já foi entregue a uma empresa que irá proceder ao arranjo da iluminação. -----

--- Em relação á capacidade das salas do pré-escolar, disse que cada uma tem capacidade para 25 crianças. -----

--- Em relação à pergunta dos processos judiciais declarou que, de momento, não consegue responder a essa pergunta. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, que em relação ao que falou a Srª Deputada Municipal Inês Louro, referiu que isto também é o reverso da medalha, pois

Joa

quando se fala em eficiência financeira este é um conceito discutível, pois quem olha pensa que se está a fazer obra, quando, no entanto, se está a pagar dívidas que foram contraídas em períodos anteriores. Portanto, a chamada eficiência financeira significa apenas que vai sobrando dinheiro para pagar dívidas, mas não para fazer obras. É preciso não esquecer a vertente negativa que tudo isto tem. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, que, relativamente ao processo judicial nº12, solicita mais informações sobre o mesmo. -----

--- Relativamente à eficiência financeira referiu que também partilha da opinião do Deputado Municipal António Nobre, pois o ranking parece muito bom, mas a verdade é que isto nos custou a todos. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, para referir que as passadeiras em Azambuja necessitam de ser pintadas e sinalizadas. -----

--- Salientou ainda que considera importante passar também a haver passadeiras em Vale do Paraíso e regras em relação ao estacionamento, uma vez que as ruas são estreitas. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, para dizer que, em relação à eficiência da dívida, relembra que numa sessão de Câmara o Vereador António Jorge Lopes disse que “bastava que se respirasse para que a dívida fosse paga”, declaração que muita gente “gozou”, dizendo que não era bem assim, mas, no entanto, constata-se que afinal é mesmo assim. -----

--- Referiu ainda que o Vereador António Jorge Lopes sugeriu também no início do mandato que se substituísse dívida e abatesse empréstimos que estivessem mais próximas do fim, não tendo ninguém ligado à sugestão, mas agora é um dos pontos que se vai discutir. Sugerindo que se ouça mais as oposições. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que, respondendo à pergunta do Sr. Deputado Sérgio Ezequiel, afirmou que de momento não lhe sabe responder a que se refere esse processo. -----

--- Quanto às passadeiras referiu que se tem que rever esse assunto em todas as Freguesias. ---

--- No que diz respeito à dívida, declarou que ela existe e tem que ser paga. -----

--- Discutido o assunto, nada foi deliberado. -----

--- **Ponto 2 – Alteração ao Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Azambuja** **P 52/P/2015**

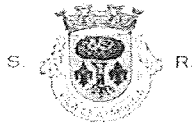
--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, referindo que os espaços públicos nocturnos têm que ter um horário próprio e que na proposta não refere qual é esse horário. Solicita a introdução da obrigatoriedade da insonorização dos espaços nocturnos abertos ao público. -----

--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta nº P 52/P/2015, aprovada por maioria com 26 votos a favor (13 do PS, 7 da CDU e 6 da Coligação PFNT), e 1 abstenção da CDU.-----

--- **Ponto 3 – Fixação da taxa do IMI para 2016** **P 97/P/2015**

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, referindo que, no que respeita a esta proposta, há dois pontos que não deveriam ter sido introduzidos tendo em conta a situação política do momento. Salientou que a política fiscal foi introduzida no orçamento fiscal em vigor, que pretendia beneficiar as famílias que tivessem filhos, considerando também que seria melhor se fosse uma política fixada a nível do código do IRS, pois é esse o imposto que atende às condições pessoais do contribuinte. -----

--- Considerou ainda que tem a agravante de se pretender fazer política social com verbas dos municípios. Esta é uma proposta que introduz alguma recessividade na tributação do IMI. Podendo também significar que quem tem um rendimento muito elevado pode beneficiar desta redução, e que quem tem um rendimento pequeno, mas que se tenha metido na aventura de comprar uma casa modesta, tem que suportar o imposto sem qualquer dedução. Salientou por outro lado, que teria sido melhor que a Câmara tivesse optado por uma redução genérica



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

da taxa geral do imposto, fazendo assim uma maior justiça a todos os municípios que sejam proprietários de imóveis. -----

--- Relativamente à menorização das tributações nas freguesias do Alto Concelho, refere que foi uma iniciativa da CDU, mas que a proposta saiu um tanto ou quanto coxa por estar misturada com medidas que não deveriam merecer essa orientação. -----

--- Pediu a palavra a Sr^a Deputada Municipal Inês que, quanto a esta proposta, referiu que a mesma contém duas propostas distintas que deveriam estar separadas, pois se assim fosse votaria de forma distinta em cada uma delas. A primeira diz respeito a uma alteração legislativa por parte do Governo Central, que transferiu a decisão para o Município, sendo que não foi deste a ideia originária da redução de taxas às famílias numerosas; na segunda parte, temos uma política municipal que pretende favorecer as freguesias mais a norte do Concelho, com a qual não concorda, pois Azambuja já tem uma valorização patrimonial dos seus prédios coincidente com o respectivo coeficiente de localização e por isso já é suficientemente tributada. -----

--- Acrescentou ainda que concordaria sim com uma situação de minoração para todas as freguesias sem qualquer tipo de discriminação. Salientando que se irá abster nesta proposta. --

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Godinho, dizendo que, para a Coligação PFNT, esta proposta faz sentido uma vez que é uma opção do município que, em sua opinião, seguiu o caminho correto. Pois foi uma forma de incentivar as famílias ao aumento da natalidade. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada que, em relação à perda de rendimentos que os Municípios sofrem devido às leis impostas, tem a salientar que neste caso os Municípios poderiam decidir se aceitariam, ou não, esta proposta. Declarou que está de acordo com a mesma e deu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pela decisão. -----

--- Quanto ao ponto nº 3 desta proposta, referiu que não concorda que a Freguesia de Aveiras de Baixo apenas tenha 15% de redução, pois é uma das Freguesias que mais população está a perder e a que tem mais população envelhecida, sendo neste caso os que menos são beneficiados. -----

--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta nº P 97/P/2015, aprovada por maioria com 18 votos a favor (11 do PS, 6 da Coligação PFNT e 1 da CDU) e 9 abstenções (2 do PS e 7 da CDU). -----

--- **Ponto 4 – Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP) P 102/P/2015**

--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta nº P 102/P/2015, aprovada por unanimidade. -----

--- **Ponto 5 – Derrama P 103/P/2015**

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Godinho, referindo que a Coligação PFNT vê com agrado que a proposta que fez há dois anos, tenha sido mantida no sentido de isentar as empresas com volumes de vendas inferior a 150 mil euros do pagamento da derrama. Considera isto muito positivo porque é uma boa forma de apoiar as pequenas empresas. -----

--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta nº P 103/P/2015, aprovada por unanimidade. -----

--- **Ponto 6 – Grandes Opções do Plano (2016-2019) e Orçamento 2016 P 100/P/2015**

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que disse que este é o orçamento possível para este ano. -----

--- Salientou que se continua a fazer o pagamento aos fornecedores em período inferior a trinta dias. -----

--- Referiu que as despesas com pessoal são de 42,7% do orçamento e que só com o pessoal das escolas são 21,4%. -----

JCS

--- Disse também que vai uma grande fatia do orçamento para o PAM (Plano de Actividades Municipais). E para as operações financeiras (empréstimos) vai cerca de 15,9%. Mas salientou que é com a educação em geral que se gasta mais verba. -----

--- Disse ainda que este é um orçamento semi-participativo, em que pediu a participação de todos os Vereadores e dos Presidentes de Juntas, tentando que todas as coisas para as quais foi alertado fossem introduzidas no Plano e Orçamento dentro do que era possível. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, para dizer que em relação ao orçamento e em nome da Freguesia de Aveiras de Baixo agradece a aceitação da sua proposta.

--- Referiu que uma vez que o Sr. Presidente da Câmara disse que a educação era o maior investimento, e se se considerar que o PAM são despesas correntes, pode-se dizer que há um grande investimento a nível da Educação. Se se considerar que o PPI (Plano Plurianual de Investimento) é investimento, aí sim, a Câmara só tem 144 mil euros definidos, existindo ainda uma grande verba por definir. -----

--- Acrescentou ainda que este orçamento vai muito no seguimento dos outros, mas com o PPI tem que haver ideias para o futuro, uma vez que se tem que ter verbas para os anos seguintes.

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, para dizer que concorda com o conselho municipal de cultura, apesar de não estar devidamente definido a que se refere essa cultura. -----

--- Disse ainda que a Câmara Municipal deverá tentar construir um anfiteatro com qualidade para receber espectáculos culturais. -----

--- Em relação às comemorações do dia mundial da música, afirmou que actualmente não se fazem grandes eventos com as bandas do Concelho tal como se fazia antigamente, sendo, em sua opinião, o mês da música a altura ideal para se fazerem esses espectáculos. -----

--- O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra para dizer que no Concelho existe salas muito boas, e que não lhe parece que haja algum problema com os espectáculos e funcionamentos das bandas. -----

--- Em relação a outro tipo de espectáculos, referiu que, tal como o cinema, vão deixando de existir porque as pessoas não aderem. -----

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, para perguntar se, na rubrica “viaturas e equipamento”, o valor contempla a aquisição de um equipamento capaz de limpar as bermas e valetas. -----

--- Afirmou a seguir que, no mapa de previsões do serviço da dívida, existe um financiamento referente aos projectos municipais de 2009, que tem uma taxa de juro prevista de 1.57%, e na informação municipal a taxa de juro actual é de 0,18%, solicitando saber se existe algum engano. -----

--- O Sr. Presidente da Câmara pediu à Dr^a Irene Lameiro que dê essa explicação. -----

--- A Dr^a Irene Lameiro referiu que irá confirmar esta situação junto dos serviços. -----

--- O Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra para dizer que em relação à rubrica “viaturas e equipamento” a mesma contempla a aquisição desse equipamento, e também a recuperação de outro que está avariado. -----

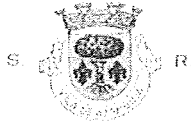
--- Em relação ao mapa previsional com os empréstimos de 2016, perguntou se a dívida a 1 de Janeiro e a 31 de Dezembro é referente a este ano. Afirmou depois que, se assim é, foram só cerca de dois milhões de euros abatidos na dívida. -----

--- O Sr. Presidente respondeu que foi feito o balanço de dois anos de governação, sendo que foi concluído que já se tinha reduzido a dívida em quatro milhões e meio de euros. -----

--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta nº P 100/P/2015, aprovada por maioria com 13 votos a favor do PS e 14 abstenções (8 da CDU e 6 da Coligação PFNT). -----


--- **Ponto 7 – Autorização Genérica para Dispensa de Autorização Prévia da Assembleia Municipal P 101/P/2015** -----

--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta nº P 100/P/2015, aprovada por maioria com 13 votos a favor do PS e 14 abstenções (8 da CDU e 6 da Coligação PFNT). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

- **Ponto 8 – Contratação de Financiamento (substituição de dívida)** P 106/P/2015
--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta nº P 101/P/2015, aprovada por unanimidade. -----
--- **Ponto 9 – Informação de contas semestrais e parecer do ROC**
--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----
--- **APROVAÇÃO POR MINUTA** -----
--- A Srª D. Tatiana Filipa Pacheco Gaspar, 2ª Secretária da Mesa (,) passou à leitura, em voz alta, da minuta da ata da presente reunião, findo o que foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----
--- A ata foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter deliberado, nos termos do nº 3, do artº 57º, da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro. -----
--- **ENCERRAMENTO** -----
--- Era 23 horas e 20 minutos, quando o Sr. Presidente da Mesa, deu por encerrada a reunião. -
--- Para constar se lavrou a presente ata, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa. -----


Vera viva a. Brós dos saúds
Tatiana Filipa Pacheco Gaspar.

